



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUN

Ata nº. 06/2018

Sessão ordinária de 2 de agosto de 2018

1 Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos,  
2 no Anfiteatro Heitor C. Lima, 2º andar do prédio nº 3 da Universidade Federal de Ciências da  
3 Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se sessão ordinária do Conselho  
4 Universitário, com a presença de sua Magnificência a Reitora, Lucia Campos Pellanda, presidindo  
5 esta sessão; sua Senhoria a Vice-Reitora, Jenifer Saffi, compondo a mesa; dos senhores  
6 representantes titulares ou suplentes: Marta Quintanilha Gomes, Airton Tetelbom Stein, Aline  
7 Lins Camargo, Tiago Pitrez Falcão, Alessandra Dahmer, Ana Cláudia Souza Vazquez, Sandrine  
8 Comparsi Wagner, Elizabeth de Carvalho Castro, Alessandra Dartora da Silva, Kellen Cristhina  
9 Borges de Souza, Mirko Salomón Alva Sánchez, Mariane Borba Monteiro, Fabiana de Oliveira,  
10 Isabel Cristina Kasper Machado, Mônica Maria Celestina de Oliveira, Cláudia Elizabeth Thompson,  
11 Arlete Hilbig, Simone Morelo Dal Bosco, Mariana Gonçalves Boeckel, Tanira Alessandra Silveira  
12 Aguirre, Cheila Minéia Daniel de Paula, Sandra Manoela Dias Macedo, Elizandra Braganhol, Aline  
13 de Souza Pagnussat, Cícero Armídio G. Dias, Graciele Fernanda da Costa Linch, Andrea Wander  
14 Bonamigo, Cristiane Valle Tovo, Catarina Bertaso Andreatta Gottschall, Marilda da Cruz  
15 Fernandes, Alcyr Alves de Oliveira Jr., Maria Eugênia Bresolin Pinto, Renata Padilha Guedes,  
16 Juliana Silva Herbert, Túlio Meyer Graziottin, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Ana Boff de Godoy,  
17 Mauriceia Cassol, Carla Maria de Martini Vanin, Sheila Bünecker Lecke, Graziela Bruschi Brinques,  
18 Pedro Bandeira Aleixo, Tânia Maria Rohde Maia, Clarissa de Antoni, Alice de Medeiros  
19 Zelmanowicz, Manon Rohde Schmitt, Ariel Castro Bacchieri Farias, Thiago Seidel Monteiro, Felipe  
20 Grillo Pinheiro, Magno Carvalho de Oliveira, Kelton Leal Camargo, Isabela Beraldi Esperandio,  
21 Maria Cláudia Moraes Leite, Giulia Souza da Costa, Lutiely Neves Parenza, Atila Ferreira  
22 Tresohlavy, Tais Flôres Nunes Campagnoli e Vladimir Giacomuzzi. Ausências justificadas de  
23 membros titulares e suplentes: Márcia Rosa da Costa, Débora Fernandes Coelho, Alisia Helena  
24 Weis Pelegrini, Luciano Costa Blomberg, Helena Maria Tannhauser Barros, Silvio Cesar Cazella,  
25 Marilda da Cruz Fernandes, Adriana Vial Roehe, Ana Amélia Antunes Lima, Luzia Fernandes  
26 Millão, Simone Schneider Amaral, Maria Cristina Werlang, Rodrigo Della Méa Plentz, Adriana  
27 Maisonave Raffone, Vinicius Lunkes Cezar e Diônio Roque Kotz. Os seguintes membros titulares  
28 não compareceram e não foram representados por suplentes: Rafaela Martinz Alvariz, Gabriel  
29 Ramos dos Santos, Tielly Leão Lara e Andressa Hoffmann. Convidados com direito a voz, sem  
30 direito a voto: Cláudio Moacir Marques Corrêa, Auditor-Chefe; Prof. Paulo Leivas; Eng<sup>a</sup>. Cristiane  
31 da Cunha, com relação aos itens 2, 6 e 7 da pauta, respectivamente. **1. Aprovação das atas das**  
32 **sessões ordinária de 05/07/2018 e extraordinária de 30/07/2018.** Sem manifestações prévias  
33 ou expressas nesta sessão, ambas as atas foram aprovadas. **2. Apresentação do Auditor-Chefe**  
34 **da UFCSPA.** A senhora Presidente informou que o Auditor-Chefe Cláudio Corrêa foi cedido pela  
35 Controladoria-Geral da União (CGU-RS) e empossado no dia 27 de junho de 2018, e passou-lhe a



36 palavra para que fizesse a sua apresentação. O Auditor discorreu sobre o papel da Auditoria  
37 Interna na UFCSPA, destacando que se trata de ações de avaliação, auditoria e consultoria, cujo  
38 objetivo principal tem caráter preventivo e está consubstanciado nas seguintes premissas:  
39 adicionar valor à gestão, proteger o patrimônio público; melhorar as operações da Unidade e  
40 seus fluxos operacionais; racionalizar e maximizar o uso de seus recursos (financeiros, materiais,  
41 humanos); e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de  
42 controles internos. Citou os órgãos de controle interno (CGU) e de controle externo (TCU) e suas  
43 formas de atuação. Destacou que tem interesse em atuar na área finalística da instituição, em  
44 relação aos eixos de ensino, pesquisa e extensão e suas respectivas entregas para a sociedade, e  
45 que para o próximo ano será feito um plano de auditoria com esse enfoque. Finalizou informando  
46 que seu trabalho também tem caráter consultivo, colocando-se à disposição para esclarecer  
47 dúvidas e formas de procedimento. A conselheira Elizabeth Castro questionou se todas as  
48 Instituições Federais de Ensino têm auditores provenientes da CGU. O Auditor Cláudio Corrêa lhe  
49 informou que todas têm auditores, mas nem todos do quadro da CGU. A senhora Presidente  
50 esclareceu que foi recebida uma instrução informando à instituição sobre a necessidade de troca  
51 da chefia da auditoria interna, que no caso da instituição tinha ultrapassado seis anos com o  
52 mesmo profissional do quadro interno de servidores. Nesse caso, quando só existe um servidor  
53 no quadro, a CGU pode indicar alguém para supri-lo. O Auditor Cláudio Corrêa complementou  
54 informando que a rotatividade das funções de comando é medida adotada com base em  
55 normativas internacionais. O discente Vitor Classmann questionou se qualquer membro da  
56 comunidade interna pode encaminhar dúvidas. O Auditor Cláudio Corrêa informou que, por  
57 enquanto, devem ser utilizados os canais disponíveis pela Universidade ou por e-mail.  
58 Futuramente, será implantado o sistema de processos via Sistema SEI. **3. Indicação de membros**  
59 **discente e docente para a Câmara de Legislação e Normas.** A senhora Presidente informou que  
60 ainda não há confirmação de indicação por parte dos alunos. A conselheira Tais Campagnoli  
61 indicou sua suplente Betânia Ponce. Foi solicitado aos membros da Câmara que conversem com  
62 a discente para verificar as respectivas disponibilidades de horário para reunião. A senhora  
63 Presidente informou que a conselheira Tânia Maia solicitou seu desligamento da Câmara devido  
64 impossibilidade de horários. Foram indicados os conselheiros Sandrine Wagner, Dinara Moura,  
65 Fabiana Oliveira e Silvio Cazella, os quais serão consultados para fins de confirmação daquele que  
66 suprirá a vaga. **4. Aprovação de Regulamento da COMGRAD do Curso de Química Medicinal.** A  
67 plenária acatou o parecer favorável da Câmara de Legislação e Normas e aprovou o processo nº  
68 23103.002244/2018-10, Regulamento da COMGRAD do Curso de Química Medicinal. Resolução  
69 nº 36/2018. **5. Aprovação de revisão no formulário “Ata Simplificada de Reunião”.** Processo nº  
70 23103.004135/2018-29, com parecer favorável da CLN e destaque para alteração no  
71 procedimento de assinaturas das atas simplificadas. A senhora Presidente salientou que o  
72 procedimento proposto é similar ao que ocorre em relação às atas dos Conselhos Superiores e  
73 que o objetivo é de simplificar os processos. A plenária aprovou a proposta, cuja efetivação será  
74 feita mediante portaria da Reitoria. Resolução nº 37/2018. **6. Aprovação de Revisão do**  
75 **Regulamento Disciplinar Discente.** Processo nº 23103.003638/2017-04, com pareceres  
76 favoráveis da Câmara de Legislação e Normas, dos conselheiros discentes titulares e suplentes e  
77 do conselheiro representante externo Vladimir Giacomuzzi, os quais foram disponibilizados a  
78 todos os conselheiros. Aberto ao debate, o conselheiro Magno de Oliveira sugeriu que o prazo  
79 de julgamento do processo fosse ampliado para dez dias, tendo em vista a necessidade de análise  
80 prévia do processo pela Procuradoria Federal. A conselheira Maria Eugênia Pinto sugeriu que



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

81 todos os prazos referidos como “dias consecutivos” sejam alterados para “dias úteis” a fim de  
82 não acarretar prejuízos para nenhuma das partes. A senhora Presidente agradeceu ao Sr.  
83 Vladimir Giacomuzzi pela sua análise e parecer juntado ao processo. Foram sanadas as dúvidas  
84 apresentadas na sessão de 21 de junho de 2018. As sugestões e os demais termos da proposta  
85 de revisão foram aprovados. Resolução nº 38/2018. **7. Atualização sobre espaço físico: a)**  
86 **Laboratórios multiusuários do Prédio 3; b) espaços físicos da UFCSPA fora do Campus; c)**  
87 **prédios do Campus central.** A senhora Presidente informou que se trata de uma primeira parte  
88 do tema sobre espaço físico, em sentido macro, e que a segunda parte, com os detalhamentos,  
89 será apresentada na próxima sessão. Relatou que a UFCSPA possui os seguintes imóveis: campus  
90 central, com três prédios, campus Santa Tereza, campus Igara, em Canoas, um prédio na Rua da  
91 Conceição e um prédio alugado para o Arquivo. Desde a criação da UFCSPA, o espaço físico tem  
92 sido um ponto crítico, pois tem-se o mesmo terreno, com acréscimo de área construída, mas  
93 pequeno em relação à expansão. Os diagnósticos foram apresentados ao Conselho Universitário  
94 em 2017, em relação aos problemas relacionados à estrutura física que foram identificados: falta  
95 de área de convivência, ocupação balanceada, inexistência de locais para armazenamento de  
96 materiais e insumos, prédios sem aprovação dos planos de manutenção e prevenção contra  
97 incêndios, questão essa bastante grave e motivo pelo qual não foi concedido o habite-se. Por  
98 esse motivo a instituição não pôde concluir o cadastro que lhe permite o atendimento de serviços  
99 de saúde. Relembrou que a Comissão de Espaço Físico foi constituída; fez reuniões semanais;  
100 propôs alterações de ambientes e novas ocupações para otimizar o uso do espaço físico; visitou  
101 todos os espaços físicos nos três prédios do campus central; recebeu diversas demandas por meio  
102 de um e-mail criado para a comissão; efetuou reuniões com departamentos acadêmicos e  
103 administrativos; e com grupos específicos quando necessário. As demandas foram organizadas a  
104 partir de eixos denominados “ondas”. A primeira onda estava relacionada aos departamentos  
105 acadêmicos, administrativos e áreas de convivência, para possibilitar a criação do Restaurante  
106 Universitário. Foi discutida em todas as esferas e aprovada pelo Conselho Universitário em 19 de  
107 outubro de 2017. As obras estão em andamento. A segunda onda está relacionada aos espaços  
108 docentes e a terceira onda está relacionada aos laboratórios. Sobre estas, a comissão decidiu que  
109 sejam realizadas de forma integrada pois os focos são convergentes. A Coordenação de  
110 Engenharia tem trabalhado bastante desde 2017 sobre uma série de questões que necessitam  
111 atenção: adequação das condições de segurança nos laboratórios; implantação do almoxarifado  
112 para produtos químicos; abertura das copas no prédio 3; adequação dos espaços de convivência;  
113 readequação do acesso ao estacionamento interno e da Santa Casa, possibilitando maior  
114 segurança no trânsito interno, especialmente à noite; e adequação do projeto de reforma do  
115 Salão Nobre. Destacou que o setor de Engenharia fez e está fazendo muitas coisas, tais como a  
116 instalação de salas escuras no prédio 3; a criação de mais uma sala de aulas no prédio 3; a divisão  
117 de salas; elaboração de layouts de salas diversos; levantamento e solicitação de compras de  
118 Equipamentos de Proteção Individuais; kits de primeiros-socorros; correção de ativação do  
119 sistema de alarme nos três prédios; instalação de bebedouros no prédio 2; e ampliação da área  
120 de biofreezers no prédio 3. Concomitantemente, a Reitoria, a Vice-Reitoria e a Proplan saíram  
121 em busca de espaços, além da avaliação sobre os espaços existentes. Foram feitas tentativas com  
122 a Santa Casa, que também se encontra em reformas; com a Secretaria Estadual de Saúde, que  
123 aventou a possibilidade de ocupação de um prédio junto ao Instituto Médico Legal, o qual está  
124 desocupado, tem três andares, e seria apropriado para os laboratórios de patologia ou de  
125 anatomia. Foi conversado com o Departamento de Patologia e a professora de Anatomia, que



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

126 visitou o imóvel, contudo não acharam o espaço adequado e, principalmente a contrapartida  
127 solicitada pelo Estado. Informou que a Profa. Andréia Oxley tem um projeto interessante para  
128 um centro de cirurgia em cadáveres, mas as condições do imóvel ofertado não estavam ideais.  
129 Outra opção seria um prédio da Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o qual  
130 o Estado pensa em ocupar com escritórios, mas seria ideal para instalações de pesquisa. Está em  
131 difícil negociação. Na Secretaria Municipal da Saúde, surgiu a possibilidade de cessão do prédio  
132 onde estava instalada a SMIC, próximo à UFCSPA. Na Secretaria de Patrimônio da União foi  
133 cogitada a cessão de um prédio que foi apresentado adiante. Em relação aos diálogos com a  
134 Reitoria foram manifestas questões sobre os espaços no campus central e sobre os laboratórios  
135 multiusuários do prédio 3. A seguir, a senhora Presidente apresentou o custo de construção dos  
136 prédios 2 e 3. Para o prédio 2, o custo foi de 19 milhões de reais, atualizado em 33 milhões de  
137 reais. Para o prédio 3, o custo foi de 24 milhões de reais, atualizado em 29 milhões de reais. A  
138 conselheira Alessandra Dahmer destacou que o trabalho da Comissão de Espaço Físico ocorreu  
139 em “ondas”, mas antes de ser possível abordar as questões pertinentes aos laboratórios e das  
140 salas dos docentes, que serão trazidas na próxima reunião, surgiram várias demandas relativas  
141 aos laboratórios de pesquisa do prédio 3. A Proppg realizou uma análise de todas as demandas  
142 relativas às necessidades da pesquisa para elaborar uma proposta de solução para as questões  
143 urgentes sem necessidade de grandes obras ou investimentos significativos. A busca de melhoria  
144 dos espaços de laboratório foi focada nas linhas de pesquisa e da disponibilização de laboratórios  
145 multiuso, para atendimento de várias áreas em trabalho colaborativo. As etapas foram:  
146 mapeamento dos laboratórios do prédio 3; reunião com os docentes atuantes em pesquisa;  
147 levantamento das demandas de 2016 e 2017; análise de produção em relação às áreas e  
148 apresentação de proposta de redistribuição dos espaços à Reitoria e à Proplan. Em conjunto com  
149 a Proplan, a Engenharia tem trabalhado no desenvolvimento dos projetos para a execução das  
150 obras que demandem pouco recurso. As propostas foram apresentadas em reunião com os  
151 docentes e tiveram aceite daqueles que estiveram presentes, as quais atenderão um grande  
152 número de pesquisadores: criação de duas salas escuras no terceiro e no sétimo andar, com  
153 instalação de um fotodocumentador em uma delas; ampliação das salas de biofreezers;  
154 adequação da rede elétrica para comportar maior quantidade de equipamentos; criação de um  
155 laboratório multiusuário de cultura celular; criação de um laboratório multiusuário da central  
156 bio-analítica; realocação do espaço destinado aos alunos da pós-graduação; espaço para  
157 modelos experimentais (zebrafish e larvas). As etapas seguintes, que demandam maiores  
158 investimentos, são: criação de um laboratório multiusuário de imunoterapia;  
159 redimensionamento da sala 802; realocação do CEP e do CEUA e criação de laboratório  
160 multiusuário para o PPG de Psicologia. O Prof. Airton Stein reforçou as colocações efetuadas pela  
161 Profa. Alessandra Dahmer informando que na citada reunião estavam presentes trinta e dois  
162 pesquisadores, colocando-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas, ou com a Profa.  
163 Elizandra Braganhol, responsável. A Profa. Alessandra Dahmer informou que existem mais dois  
164 espaços no prédio 3 com possibilidade de adequação. A senhora Presidente citou que foi  
165 efetuada colocação de mesas que estavam em estoque em diversos espaços no campus,  
166 provisoriamente até que os espaços de convivência fiquem prontos. Citou, também, que existem  
167 várias obras de arte que foram adquiridas pela instituição, com guarda na sala 601 do prédio 1,  
168 tendo em vista que a sala tem sido utilizada, e sugeriu que sejam expostas em ação conjunta com  
169 um museu local. Manifestou que a regularização do plano de prevenção contra incêndios é  
170 fundamental e uma empresa já está sendo contratada. Em relação ao Campus Santa Tereza



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

171 informou que a universidade recebeu a doação e um terreno e comprou outros dois. Parte da  
172 área desses terrenos consiste de reserva de mata nativa. O projeto original existente para aquele  
173 imóvel seria de colocação da Reitoria, oito coordenações de cursos, Procuradoria, Pró-reitorias,  
174 algumas salas de aulas, os laboratórios de informática e alguns laboratórios multiusuários.  
175 Informou que o imóvel está situado na Rua Correia Lima, próximo às instalações da Claro.  
176 Apresentou o projeto e o terreno. Informou que sobre toda a área existente, relativa aos três  
177 imóveis, a possibilidade de construção é limitada em função da área de mata nativa que abrange  
178 os três imóveis. Informou que o projeto é do ano de 2010. Um terreno foi doado, um foi adquirido  
179 por R\$ 378 mil e outro por R\$ 738 mil. Foram gastos R\$ 102 mil no projeto arquitetônico, mas o  
180 custo total do projeto foi de R\$ 204 mil; R\$ 104 mil com demolição e reconstrução do muro e  
181 pavimentação da calçada. Com impostos e tributos, foram gastos R\$ 3,481 milhões no período  
182 de 2010 a 2018. A Secretaria de Patrimônio da União efetuou a doação do terreno com a condição  
183 de que fosse construído um estabelecimento de ensino e benfeitorias para a comunidade. Como  
184 não foi feito, a doação será revertida pela União. Deveria ter sido solicitada uma prorrogação de  
185 prazo durante a vigência da doação (2016), que não foi efetuada, assim o terreno será revertido.  
186 Por isso, existe a necessidade de se tomar uma decisão sobre os outros dois terrenos. A sugestão  
187 da senhora Presidente foi de doar esses dois terrenos para a Secretaria de Patrimônio da União,  
188 pois seriam adequados para a construção de uma escola ou posto policial. A opção de permuta  
189 foi descartada em função da necessidade de equivalência de preços entre os imóveis  
190 permutados. Outra opção seria promover a venda dos terrenos, o que seria um procedimento  
191 mais trabalhoso e oneroso. A eng<sup>a</sup> Cristiane da Cunha esclareceu as características dos imóveis,  
192 demonstrando qual seria a área construtiva dos imóveis remanescentes. O Prof. Túlio Graziottin  
193 sugeriu a venda dos imóveis. A senhora Presidente informou que os valores seriam creditados à  
194 conta da União, sem obrigatoriedade de reversão. Ressaltou que esses imóveis geram muitas  
195 despesas. Com relação ao campus Igara, informou que o terreno foi doado pela Prefeitura de  
196 Canoas para a construção de um campus universitário. Os cursos cadastrados no MEC para esse  
197 campus são Educação Física, Medicina, Terapia Ocupacional, Gestão Ambiental e Química  
198 Medicinal. O MEC havia agendado uma visita nesse campus, a qual foi suspensa com os devidos  
199 esclarecimentos sobre a não realização das obras. A seguir, a senhora Presidente apresentou o  
200 projeto do campus e seu detalhamento. A previsão de custos para a realização do projeto é de  
201 R\$ 230 milhões, orçados em 2016. O projeto não foi aprovado em função de não conformidade  
202 com o plano diretor municipal, pela ausência de previsão de itens exigidos. A ideia inicial seria de  
203 construção do campus em diversas fases, pelo menos três, a primeira orçada em R\$ 80 milhões.  
204 A senhora Presidente detalhou os gastos com o campus Igara, totalizados em R\$ 3,572 milhões.  
205 Sobre o imóvel, existe imunidade tributária. O imóvel ainda não perdeu sua função social, mas  
206 existe prazo. Destacou sobre a necessidade de decisão sobre a destinação do imóvel e que o  
207 projeto precisa ser revisto. A seguir, a senhora Presidente passou a discorrer sobre as  
208 perspectivas de imóveis para ocupação mais imediata: a Secretaria de Patrimônio da União  
209 ofereceu imóvel que está sendo desocupado pelo Ministério Público do Trabalho na área central  
210 de Porto Alegre, Rua Sete de Setembro, constituído por um prédio com dezenove andares em  
211 bom estado de conservação. Detalhou. O prédio seria cedido com mobiliário. Se houver interesse  
212 de permanência para uso pela instituição, poderá ser doado. Seria necessário realizar a  
213 manutenção da rede elétrica. O imóvel seria propício para a instalação do arquivo; laboratórios  
214 de pesquisa; centro de formação de servidores; projetos específicos (Viva Voz, UNASUS, Centro  
215 de treinamento de cirurgia em cadáveres, atividades de Pós-Graduação). Seria feita uma



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

216 avaliação preliminar de interessados, tendo em vista a facilidade de transporte na área central.  
217 Existem outros órgãos interessados no imóvel, por isso há urgência na manifestação de interesse.  
218 A Profa. Alessandra Dahmer destacou que, como esse prédio possui somente uma entrada, seria  
219 reduzido o gasto com segurança. A senhora Presidente ressaltou que o prédio poderia ser  
220 dividido com outros órgãos, mas seria adequado ao uso exclusivo da universidade. Como o prédio  
221 é da União, seria feita uma cessão e concomitantemente o processo de doação, partindo da  
222 manifestação de interesse. Na sequência, relatou as tratativas em relação ao prédio que foi  
223 desocupado pela Secretaria Municipal de Indústria e Comércio (SMIC). Foi efetuada reunião no  
224 mês de janeiro com a Prefeitura. Inicialmente, o prédio foi destinado à Secretaria Municipal de  
225 Saúde. Em decorrência da parceria existente, houve um contato inicial para a disponibilização de  
226 serviço de saúde no local, entretanto, a Secretaria Municipal de Saúde desistiu de ocupar o prédio  
227 e o ofereceu para ocupação integral pela UFCSPA. Foi feito um protocolo de intenções. A senhora  
228 Presidente destacou a importância da atuação da Profa. Jenifer Saffi na citada reunião, pois  
229 outros órgãos interessados declinaram de seu interesse em benefício desta Universidade. O  
230 prédio não está em boas condições. Está bastante depredado, contudo o terreno é grande. O  
231 imóvel seria adequado para projetos relacionados à inovação em saúde, contudo também  
232 possibilitaria a colocação de salas de aula, Anfiteatro, laboratórios de ensino e pesquisa, salas de  
233 professores, salas de orientação e estacionamento. Futuramente, se o terreno for doado para a  
234 instituição, possibilitará a construção de cinco prédios. A Prefeitura se propôs a fazer uma cessão  
235 do prédio por sessenta anos. Está sendo feito um estudo sobre o que seria possível construir em  
236 um imóvel cedido, a projeção dos custos de manutenção e um plano de ocupação. O tema será  
237 submetido ao Conselho Universitário. A Profa. Jenifer Saffi detalhou de que forma surgiu a  
238 possibilidade de ocupação do imóvel, por intermédio da diretoria da Irmandade Santa Casa, e  
239 salientou que o imóvel seria uma excelente oportunidade de extensão do campus. A senhora  
240 Presidente destacou que a minuta do termo de cessão já está sendo avaliada pela Procuradoria  
241 na UFCSPA. Na sequência, discorreu sobre o prédio da Rua Conceição, o qual inicialmente havia  
242 sido programado para a instalação do Restaurante Universitário. A destinação foi reavaliada, pois  
243 haveria um problema de segurança em função do trajeto que grande parte da comunidade  
244 interna teria que fazer em determinados horários, aumentando o potencial de acidentes.  
245 Apresentou os custos de aquisição e manutenção do imóvel, totalizados em R\$ 5,239 milhões. O  
246 prédio está em boas condições, é amplo e iluminado. Seria adequado para a instalação de uma  
247 Unidade de Saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, com clínicas da família (unidades com  
248 cinco a sete equipes de saúde da família com atenção primária mais abrangente); o serviço-escola  
249 do Curso de Psicologia, Farmácia Universitária, NASF, posto de coleta de exames, e outras  
250 atividades de cursos que tenham interesse no atendimento de pacientes (Fisioterapia já  
251 manifestou interesse). O local possibilitaria um atendimento de alta qualidade para os alunos, de  
252 forma independente do hospital, ampliando as experiências. Outras possibilidades de atividades  
253 no local seriam atendimentos domiciliares, grupos de promoção de saúde, consultoria, projetos  
254 de extensão, atividades teóricas. Há um grupo de trabalho estudando as possibilidades do  
255 projeto, coordenado pelo Prof. Airton Stein e pela Profa. Mônica de Oliveira, que inclui, no  
256 Ensino, todos os cursos de graduação, pós-graduação, Residências Médica e Multiprofissional;  
257 atividades de Extensão, com localização estratégica para projetos de extensão que visem a  
258 melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis, já que no centro da cidade ocorre uma  
259 grande concentração de fatores agravantes dessas vulnerabilidades; o envolvimento das Ligas  
260 Acadêmicas da UFCSPA, como a Liga de Saúde Mental, a Liga de Saúde Coletiva, a Liga do Trauma,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

261 a Liga de Pediatria, a Liga de Hipertensão, entre outras, permitirá o desenvolvimento de projetos  
262 de promoção da saúde e educação para a saúde, além de um diálogo mais amplo com a  
263 sociedade; atividades de Pesquisa, com linhas de pesquisa sobre atenção primária, incluindo:  
264 avaliação de serviço de saúde, promoção de saúde, ensino na atenção básica, aplicativos em  
265 celulares para auxiliar na tomada de decisão, aplicação de testes rápidos para a definição de  
266 diagnóstico na atenção básica, entre outros. Saúde Global e Implementação de Diretrizes Clínicas  
267 (Projeto de internacionalização); Inovação - integração com o Centro de Inovação/ TELESSAÚDE  
268 e Assistência- população adstrita e Comunidade Universitária, com possibilidade de um posto  
269 avançado. A Clínica da Família UFCSPA-SMS faz parte de um complexo de Inovação em Saúde  
270 que inclui também o IMTENZA (Instituto de Tecnologias em Saúde do Centro de Inovação  
271 Tecnológica), parceria entre UFCSPA, SMS-POA e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto  
272 Alegre. O projeto foi orçado em R\$ 5 milhões. A seguir, a senhora Presidente discorreu sobre as  
273 reuniões efetuadas com o Ministério da Educação e a Empresa Brasileira de Serviços  
274 Hospitalares, que ficou interessada pois seria a primeira Unidade da Família. Será agendada uma  
275 visita ao local. O Prof. Airton Stein informou que será feita reunião com a PROGRAD para decidir  
276 sobre a forma de encaminhamento aos cursos de graduação, em relação à interação à Clínica da  
277 Família. Enfatizou que uma das linhas da internacionalização inclui saúde global e outra inclui  
278 diretrizes clínicas na atenção primária com universidades da Holanda e do Canadá. A  
279 Universidade terá a oportunidade de definir a proposta, organizando da maneira mais adequada,  
280 com a participação da Secretaria Municipal da Saúde em vista da lacuna de atendimento para a  
281 população vulnerável. A senhora Presidente passou a palavra à Profa. Jenifer Saffi para discorrer  
282 sobre o projeto de destinação do imóvel a ser cedido pela Prefeitura, anteriormente ocupado  
283 pela SMIC. A conselheira informou que o objetivo é de implantar o Instituto de Tecnologia em  
284 Saúde (InTEmSa) para abrigar o Centro de Inovação Tecnológico do Cluster da Saúde - CITCS na  
285 ampliação física do Quarteirão da Saúde. As metas de inovação incluem: criar uma sistematização  
286 da inovação em saúde; democratizar a Inovação na comunidade para permitir um ambiente  
287 colaborativo na identificação, explicitação, correta colocação, desenvolvimento e resolução dos  
288 problemas em saúde; criar um portal de acesso para os recursos tecnológicos na área da saúde  
289 e ampliar as conexões internacionais na área da saúde. Destacou que a UFCSPA foi convidada  
290 pelo Estado a compor a aliança de instituições em prol da inovação em saúde, que inclui a  
291 Unisinos, a PUCRS e a UFRGS. O projeto, em parceria com a Irmandade Santa Casa, envolve o  
292 Centro de Inovação Tecnológica em Saúde, que será inaugurado no mês de setembro, com o  
293 objetivo de potencializar a vocação da saúde em Porto Alegre, através do desenvolvimento  
294 tecnológico nesta área, abrigando e desenvolvendo um ecossistema de inovação aberta.  
295 Ressaltou que o Quarteirão da Saúde é composto por um complexo de sete hospitais e uma  
296 universidade federal que une a assistência, o ensino e a pesquisa ao desenvolvimento  
297 tecnológico. Apresentou a página do CITCS e informou que a finalidade do InTEmSa é de ampliar  
298 as atividades do Centro de Inovação. Destacou que se trata de um projeto para a fase um de  
299 ocupação do imóvel, que poderá comportar outros projetos a serem avaliados. A senhora  
300 Presidente encerrou o tópico com frase de Scott Page no sentido de que grupos diversificados  
301 têm melhores soluções para os problemas complexos, do que grupos formados por pessoas  
302 inteligentes que pensam de forma similar, ressaltando que a Comissão de Espaço Físico tem feito  
303 um bom trabalho neste sentido, assim como o Conselho Universitário, trazendo diferentes  
304 olhares para a solução das questões. Aberta a palavra, a Profa. Arlete Hilbig questionou se deve  
305 ser feita a opção por um dos imóveis ou ambos; a Profa. Mônica de Oliveira questionou quais



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

306 seriam os riscos de dizer sim para as duas opções; a Profa. Alessandra Dahmer manifestou existir  
307 possibilidade de se executar obras por meio de editais de pesquisa; o discente Átila Tresohlavý  
308 destacou que no caso de intervenção da EBSEH, o modelo de gestão precisa ser debatido para  
309 garantir aos trabalhadores o uso do espaço; estabelecer claramente as contrapartidas que serão  
310 devidas pelo recebimento da cessão do imóvel; verificar os objetivos finais da pesquisa para que  
311 não tenha uso privado; estabelecer a relação com a Irmandade Santa Casa. A senhora Presidente  
312 prestou os esclarecimentos, informando que nada obsta a que seja manifesto o interesse por  
313 ambos os imóveis. Em relação às questões levantadas pelo discente Átila Tresohlavý, informou  
314 que o MEC requisitou que fosse feito contato com a EBSEH, que ficaria responsável por tudo  
315 (reforma e contratação de pessoal). A Universidade ficaria com menor autonomia na gestão da  
316 Unidade. Após a apresentação da proposta por eles, a instituição decidirá se fará adesão ou não.  
317 Destacou que a grande maioria das universidades está aderindo a EBSEH por causa,  
318 especialmente, da escassez de recursos humanos próprios. No caso em questão, a Prefeitura de  
319 Porto Alegre estaria disposta a fornecer os recursos humanos, assim, seria necessário verificar a  
320 proposta final. A UFCSPA entraria com o ensino e a equipe de saúde da família seria fornecida  
321 pela Prefeitura. A Profa. Jenifer Saffi informou que existe representação da Andifes na EBSEH e  
322 que os Reitores estão levando suas pautas ao debate. No caso da inovação, ressaltou que é  
323 importante que seja aplicada às demandas da saúde, em questões decorrentes da política  
324 institucional de inovação que está em construção. A senhora Presidente complementou que a  
325 inovação na saúde independente das parcerias, se públicas ou privadas, é pensada em benefício  
326 da população. Além disso, a Profa. Jenifer Saffi complementou que o projeto se manteria para  
327 além de questões políticas intervenientes. A Profa. Elizabeth Castro opinou favoravelmente à  
328 proposta do prédio da Rua Sete de Setembro; opinou favoravelmente a doação dos terrenos do  
329 campus Santa Tereza. O Prof. Túlio Grazziotin opinou por aguardar o término do período eleitoral  
330 para tomada de ação. Acredita que a prioridade é para o hospital-escola. A Profa. Cláudia  
331 Thompson manifestou-se satisfeita em ver a temática sobre inovação e informou ter trazido tema  
332 relacionado. Informou que se fez presente à sessão como Vice-Coordenadora do Curso de  
333 Informática Biomédica e para tratar de assunto que também seria de interesse do citado curso,  
334 assim como seria de interesse do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, do qual é  
335 docente do quadro permanente, orientadora de mestrado e doutorado, e do Curso de Pós-  
336 Graduação em Biociências, onde atua como docente colaboradora. Com relação a isso, disse que  
337 se trata de um projeto. A senhora Presidente solicitou esclarecimento se o tema seria pertinente  
338 ao assunto que estava sendo tratado, sobre espaço físico. A Profa. Cláudia Thompson informou  
339 que não, que se referia à inovação. A fim de organizar o debate, a senhora Presidente solicitou  
340 que antes fosse concluído o tema sobre espaço físico. A Profa. Maria Eugênia Pinto, em relação  
341 ao ensino e à gestão das salas de aulas, alguns espaços do campus principal deveriam ser  
342 rearranjados. Opinou que o espaço destinado ao Museu tenha outro encaminhamento. A  
343 senhora Presidente informou que a Comissão de Espaço Físico já avaliou esse assunto, mas que  
344 precisa ser submetido ao Conselho em outro momento, tendo em vista que a instalação do  
345 museu fez parte do plano de metas da gestão anterior e foi aprovada pelo Conselho Universitário.  
346 Destacou que o museu não tem tido visitação, em momentos independentes de eventos, mesmo  
347 porque não   possível atribuir um servidor exclusivamente ao museu. Quando havia um  
348 estagiário designado, a visita o semanal era mínima. Foi efetuada conversa com a responsável  
349 pelo museu da Irmandade Santa Casa, do Centro Cultural, e eles estão disponíveis em receber o  
350 acervo, o qual teria maior visibilidade. O tema não foi tratado com prioridade pelos motivos já



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

351 explicitados de tratar-se de um plano de gestão. A decisão compete ao Conselho Universitário.  
352 Aquele local poderia ser transformado em sala multiuso para outras finalidades, com divisórias  
353 móveis para diferentes eventos. A senhora Presidente ressaltou que o Conselho precisa sinalizar  
354 favoravelmente para essa mudança, bem como decidir sobre a cessão do acervo existente para  
355 o Museu da Irmandade Santa Casa. Informou, ainda, que a responsável pelo acervo da UFCSPA é  
356 a arquiteta Bianca Riboldi. Encerrados os debates, a senhora Presidente colocou em votação os  
357 seguintes tópicos: a) pela manifestação de interesse da UFCSPA em receber a doação total ou  
358 parcial do prédio oferecido pela Secretaria de Patrimônio da União, na Rua Sete de Setembro em  
359 Porto Alegre, os conselheiros votaram sim, sem registro de votos contrários ou abstenções; b)  
360 pela manifestação de interesse da UFCSPA na continuação dos estudos para ocupação do prédio  
361 ofertado para cessão pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, desocupado pela SMIC, os  
362 conselheiros votaram sim, sem registro de votos contrários ou abstenções. A Profa. Alessandra  
363 Dahmer informou que será necessário construir uma torre de acessibilidade neste prédio. A  
364 seguir, a senhora Presidente informou que a próxima etapa será de levantamento de custos de  
365 projeto e ocupação de ambos os imóveis para apresentação e aprovação final pelos conselheiros.  
366 Com relação aos imóveis do campus Santa Tereza e ao campus Igara, a destinação será avaliada  
367 em um segundo momento. Com relação à transferência do acervo do Museu, o assunto será  
368 pautado para a próxima sessão. A Profa. Maria Eugênia Pinto opinou que seja convidado alguém  
369 do Museu para apresentar a proposta. A seguir, a senhora Presidente passou a palavra à Profa.  
370 Cláudia Thompson, a qual fez a leitura do seguinte texto: *"Porto Alegre, 02 de agosto de 2018.*  
371 *Excelentíssima Senhora Reitora, prezados Conselheiros, no segundo semestre do ano passado,*  
372 *tivemos o projeto "Diagnóstico de Infecções do Sistema Nervoso Central e Desenvolvimento de*  
373 *Novas Estratégias Terapêuticas" aprovado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul no Edital*  
374 *DCTI 01/2017, com financiamento do BIRD / Banco Mundial no valor total de R\$ 850.961,95,*  
375 *sendo R\$ 525.000,00 para compra de dois equipamentos de alta tecnologia: um sequenciador de*  
376 *ácidos nucleicos e um servidor computacional de alta performance para análise dos dados de*  
377 *pacientes com graves infecções do Sistema Nervoso Central. Esse projeto tem foco prioritário no*  
378 *atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde e conta com a parceria do Hospital Cristo*  
379 *Redentor do Grupo Hospitalar Conceição, da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto*  
380 *Alegre e Hospital Municipal de Novo Hamburgo. As infecções do Sistema Nervoso Central impõem*  
381 *um enorme gasto com recursos na área de saúde em todo o mundo e são consideradas*  
382 *emergências neurológicas com altas taxas de mortalidade e morbidade, sendo que somente o*  
383 *tratamento empírico de 21 dias de um único paciente SUS pode chegar a mais de 90 mil reais.*  
384 *Assim, torna-se essencial que sejam realizados diagnósticos rápidos e precisos para detecção dos*  
385 *agentes causadores dessas infecções, tratamentos eficientes e, conseqüente, menor oneração do*  
386 *Sistema de Saúde Pública, que é o objetivo maior de nosso projeto. O Governo do Estado do Rio*  
387 *Grande do Sul repassou à UFCSPA, em conta específica do projeto, o valor de R\$ 525.000,00 em*  
388 *16 de janeiro de 2018. Desde então, os valores encontram-se parados, sem a compra dos*  
389 *equipamentos, prejudicando o andamento do projeto. A justificativa da Administração Central*  
390 *tem sido duas: a primeira o fato de a Irmandade Santa Casa de Misericórdia estar se negando a*  
391 *receber o equipamento computacional no Laboratório de Biologia Molecular do Hospital Dom*  
392 *Vicente Scherer, coordenado pelo Professor Alessandro Pasqualotto. As alegações se referem a*  
393 *riscos envolvidos, chegando até mesmo a citar incêndio ocorrido em datacenter em Porto Alegre.*  
394 *Tal incêndio se refere ao ocorrido na BRDigital em Porto Alegre, empresa que possui três*  
395 *datacenters no edifício Sul América ao lado da Praça da Alfândega, com 185 racks instalados.*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

396 *Para quem sabe o que é um rack, se foram no NTI, são aqueles enormes compartimentos com um*  
397 *monte de computadores. Eles têm 185 desses racks instalados. Na sala específica onde ocorreu o*  
398 *incêndio havia 50 racks instalados. A BRDigital é a maior empresa de data center gaúcha e é hoje*  
399 *um negócio de proporções nacionais, com presença em uma série de estados que não são*  
400 *atendidos pelos grandes players multinacionais e operadoras de telecomunicações concentrados*  
401 *em São Paulo e Rio de Janeiro, sendo que também já abrigou o centro de dados do Banco*  
402 *SulBrasileiro nos anos 90, que posteriormente virou o Banco Meridional, comprado pelo*  
403 *Santander. Então vejam a proporção do data center. Comparar tal estrutura com um servidor*  
404 *computacional de dimensões 46cm x 17cm x 67cm, que é o que se pretende adquirir nesse projeto,*  
405 *é de tal maneira absurdo que levanta sérios questionamentos sobre quais os verdadeiros motivos*  
406 *para a recusa no recebimento do equipamento pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia.*  
407 *Ressalto que conforme documento assinado pelos Senhores Oswaldo Luis Balparda e Ricardo*  
408 *Englert, Diretor Administrativo e Financeiro da Santa Casa, respectivamente, em processo*  
409 *administrativo nº 17/1600-0000446-7 de 18 de julho de 2017, há a seguinte informação: A*  
410 *Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, entidade filantrópica, assistencial*  
411 *médico-hospitalar, de ensino e pesquisa em saúde, com sede na Rua Professor Annes Dias, nº*  
412 *295, nesta Capital, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.815.000/0001-68, por seus Diretores*  
413 *signatários, DECLARA, em conformidade com o item 3.5 do referido Edital público do Governo do*  
414 *Estado, que dispôs área física em quantidade suficiente e bastante para acolher o projeto*  
415 *"Diagnóstico de infecções do Sistema Nervoso Central e Desenvolvimento de Novas Estratégias*  
416 *Terapêuticas", proposto pela UFCSPA no edital supra, dentro das instalações do Laboratório de*  
417 *Biologia Molecular, no sítio heliponto no 8º andar do prédio do Hospital Dom Vicente Scherer, na*  
418 *Avenida Independência, 155. A Santa Casa é o hospital-escola da UFCSPA, reconhecida como tal*  
419 *pelo Ministério da Educação. Nesses casos, quando interessa, é o hospital-escola da UFCSPA. Tal*  
420 *documento foi anexado ao projeto submetido ao Edital dos Polos Tecnológicos da universidade,*  
421 *justificando assim a instalação dos dois equipamentos (servidor computacional e sequenciador)*  
422 *dentro do Laboratório de Biologia Molecular. Curiosamente, em 20 de março de 2018, há*  
423 *manifestação da Santa Casa recusando receber o equipamento, contrariando o próprio*  
424 *documento que previamente assinaram encaminhado ao Governo do Estado do Rio Grande do*  
425 *Sul em julho de 2017. Em 22 de fevereiro, em reunião convocada pela Secretaria do*  
426 *Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDCET) do Governo do Estado, que contou*  
427 *com a presença do setor jurídico da SDECT, do fiscal do projeto e de representantes da UFCSPA e*  
428 *da Santa Casa foram esclarecidas questões jurídicas e fiscais relacionadas ao projeto, inclusive*  
429 *tendo sido ressaltado que as movimentações financeiras que, porventura, ocorram por prestação*  
430 *de serviço relacionado ao projeto sejam geridas pela universidade, sendo expressamente proibida*  
431 *a movimentação de valores pela Santa Casa, tendo em vista que não é a Instituição Executora e*  
432 *não é parte no Contrato assinado com Governo do Estado. Adicionalmente, foi ressaltado pelos*  
433 *representantes do Governo do Estado o caráter de pesquisa e de interesse em saúde pública do*  
434 *projeto, de tal forma que os serviços devem primar o atendimento ao SUS, sem qualquer tipo de*  
435 *cobrança desse setor. Portanto, caracterizando o caráter de atendimento da comunidade e*  
436 *atuação e desenvolvimento de pesquisa científica. Tendo em vista que a negativa da Santa Casa*  
437 *em receber o equipamento computacional iria inviabilizar o projeto, já que o mesmo só pode ser*  
438 *executado com esse equipamento, a universidade teria que devolver todo o dinheiro recebido do*  
439 *Governo do Estado e do Banco Mundial. Em virtude da incapacidade de negociação da*  
440 *Administração Central da UFCSPA com a Santa Casa, a equipe do projeto decidiu arcar com os*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

441 *todos os custos da compra do servidor do próprio bolso. Isso é um custo que equivale entre 60 e*  
442 *80 mil reais, para não perdermos o sequenciador de 450 mil, proposta que foi aceita pelo Governo*  
443 *do Estado, possibilitando assim que possamos instalar o equipamento em nossa Universidade.*  
444 *Uma vez sendo comprado pelos professores da equipe do projeto, o equipamento não necessita*  
445 *da licença ambiental, licença essa, professora Jenifer, que nossa Universidade não possui, para*  
446 *instalação de equipamentos que sejam comprados com dinheiro do Banco Mundial.*  
447 *Consequentemente, dessa forma, eliminamos o primeiro empecilho levantado pela*  
448 *Administração Central da UFCSPA para implementação desse projeto. O segundo impedimento*  
449 *levantado pela Administração da universidade para execução do projeto foi a necessidade de*  
450 *liberação de limite orçamentário para capital pelo Ministério da Educação. Em 09 de abril de*  
451 *2018, a equipe do projeto esteve em reunião convocada pela Reitoria. Os professores presentes*  
452 *na reunião foram: Claudia Elizabeth Thompson, que sou eu, professoras Cecília Dias Flores,*  
453 *Adriana Seixas, Ana Beatriz Gorini, Danielle Trentin, Paulo Zen, que está aqui presente, e Maria*  
454 *Ismênia Lionzo, com a presença dos Pró-Reitores da PROAD, PROPLAN, PROPPG, Reitora Lucia e*  
455 *Vice-Reitora Jenifer. Nos convocaram para nos comunicar que devolveriam o dinheiro ao Estado*  
456 *em virtude de negativa recebida pelo MEC no dia cinco de abril. Nessa mesma reunião, solicitei à*  
457 *Reitora com quem conversaram no MEC sobre o assunto e fui informada de que se tratava do*  
458 *Coordenador de Orçamentos das Universidades Federais, Senhor Weber Gomes. Assim, tendo em*  
459 *vista as informações prestadas nessa reunião, bem como a informação que já havia sido*  
460 *anteriormente fornecida a mim por e-mail do Pró-Reitor de Administração da UFCSPA, Leandro*  
461 *Mateus Silva de Souza, informando que "O andamento do pedido de aquisição do equipamento*  
462 *(nº 001/2018/INEX) está suspenso até definição da liberação ou não do limite orçamentário pelo*  
463 *MEC e MPOG." A senhora Presidente informou o tempo de 3 minutos para as manifestações. A*  
464 *Profa. Claudia Thompson disse que, infelizmente, tratava-se de assunto bastante importante. A*  
465 *senhora Presidente informou que se o assunto era bastante importante a Profa. Claudia*  
466 *Thompson deveria tê-lo colocado na pauta. A senhora Presidente inquiriu os conselheiros se*  
467 *permitiam que a docente continuasse o assunto. Sem manifestações contrárias, a Profa. Cláudia*  
468 *Thompson agradeceu. A senhora Presidente informou que não haveria problema em a Profa.*  
469 *Cláudia Thompson continuar, que a regra é de três minutos para as manifestações e que a*  
470 *docente não colocou o assunto na pauta, mas que o assunto poderia ser resolvido naquela data,*  
471 *sem problemas, desde que todos estivessem cientes, pois a decisão não seria dela. A seguir,*  
472 *colocou a continuidade do assunto em votação, ao que os conselheiros se manifestaram*  
473 *positivamente. O conselheiro Vladimir Giacomuzzi solicitou cópia do documento que estava*  
474 *sendo lido pela Profa. Cláudia Thompson e ela informou que forneceria com a sua assinatura. A*  
475 *seguir, agradeceu e continuou a leitura do documento: "fiz contato telefônico com o Senhor*  
476 *Weber Gomes de Souza às 11:42 do dia 11 de abril de 2018. Vejam bem, nos chamaram para*  
477 *reunião no dia 9 de abril para suspender o projeto, no dia 11 de abril eu falei com o Weber por*  
478 *meio do número oficial. Apresentei-me como professora da UFCSPA e Coordenadora do Projeto*  
479 *aprovado pelo Edital do Governo do Estado e solicitei informações referentes à liberação*  
480 *orçamentária. A informação prestada pelo Coordenador-Geral Weber de Souza foi a de que o*  
481 *setor encontrou uma alternativa que permitirá contemplar a solicitação da Universidade e que o*  
482 *valor necessário correspondente ao pedido já está devidamente "separado" para esse fim no*  
483 *MEC. Informou também que faria contato com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFCSPA e*  
484 *Reitoria para informar os procedimentos que devem ser adotados pela Instituição para*  
485 *possibilitar o atendimento do pedido e liberação orçamentária. Em 27 de abril, entrei em contato*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

486 *novamente com o Senhor Weber, que confirmou as informações e garantiu a liberação*  
487 *orçamentária. Em relação ao andamento do projeto "Diagnóstico de infecções do Sistema*  
488 *Nervoso Central" é importante salientar quais são as suas quatro metas: \* Realizar uma palestra*  
489 *sobre Metagenômica – acurácia diagnóstica nas infecções de difícil manejo. \* Realizar uma*  
490 *palestra sobre Infecções hospitalares e as novas tecnologias. \* Realizar um treinamento sobre*  
491 *“Coleta e armazenamento de amostras do Sistema Nervoso Central para análise de DNA” e outro*  
492 *sobre “Os desafios e as novas abordagens para controle de infecções de difícil tratamento”, e,*  
493 *finalmente, \* Criar um serviço de atendimento para realização de diagnósticos de infecções do*  
494 *Sistema Nervoso Central por meio de painel gênico e extração total de DNA de amostras*  
495 *provenientes de líquido cefalorraquidiano ou de biópsias de tecido do Sistema Nervoso Central.*  
496 *As duas primeiras metas se referem a palestras que já foram realizadas nos dias 24 de maio de*  
497 *2018 e 22 de março de 2018, respectivamente. Toda documentação comprobatória foi*  
498 *encaminhada à SDECT e é importante salientar que aconteceram conforme cronograma. A*  
499 *terceira meta se refere a dois treinamentos que estão previstos, de acordo com cronograma de*  
500 *execução, para acontecerem no segundo semestre. A programação da equipe de trabalho do*  
501 *projeto é que o primeiro treinamento intitulado “Coleta e armazenamento de amostras do*  
502 *Sistema Nervoso Central para análise de DNA” ocorra no final de agosto. Já o segundo*  
503 *treinamento intitulado “Os desafios e as novas abordagens para controle de infecções de difícil*  
504 *tratamento” tem previsão para o mês de setembro. A quarta meta e última do projeto se refere*  
505 *à criação do serviço de atendimento para a realização de diagnóstico de infecções do Sistema*  
506 *Nervoso Central. Com relação à execução dessa meta, toda parte metodológica envolvendo*  
507 *estabelecimento de protocolos tanto experimentais quanto computacionais está em andamento*  
508 *em parceria com a empresa Neoprospecta, que trata-se de nossa parceira no projeto aprovado*  
509 *no Edital DCTI 01/2017 e é importante dizer que é uma empresa que fechou contrato agora com*  
510 *o Albert Einstein, então é uma empresa de alta tecnologia. Isso demonstra como a equipe do*  
511 *projeto está tentando contornar as dificuldades impostas pela não compra dos equipamentos por*  
512 *parte da UFCSPA e em razão desse esforço da equipe estamos cumprindo todas as metas do*  
513 *projeto, mesmo sem o apoio institucional. Cabe ressaltar que as consequências do não*  
514 *cumprimento das metas recairão sobre a coordenadora do projeto, que sou eu, e a Reitoria e, no*  
515 *momento, a parte comprometida com o cumprimento das metas é a equipe de trabalho.*  
516 *Importante salientar que nos dias 12 e 13 de junho de 2018, o Governo do Estado do Rio Grande*  
517 *do Sul e o Banco Mundial promoveram o "Seminário de Inovação, Ciência e Tecnologia", onde*  
518 *nosso projeto foi apresentado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e*  
519 *Tecnologia do Estado a um amplo público, que contou com a presença de representantes do*  
520 *Banco Mundial. Em 20 de julho de 2018, eu e professora Cecília Dias Flores tivemos um encontro*  
521 *em Porto Alegre com o Excelentíssimo Senhor Ministro Rossieli Soares da Silva, Ministro da*  
522 *Educação do Brasil, do MEC, quando apresentamos e conversamos sobre o projeto, bem como*  
523 *entregamos um ofício solicitando e reforçando novamente o pedido de liberação do limite*  
524 *orçamentário necessário ao projeto. O Senhor Ministro demonstrou interesse e reconhecimento*  
525 *da importância da proposta aos pacientes com graves infecções do Sistema Nervoso Central e se*  
526 *mostrou disponível para auxiliar na implementação do projeto. Após esse encontro, o fiscal do*  
527 *projeto no Governo do Estado, Senhor Christian Almeida entrou em contato com o Senhor Weber*  
528 *Gomes no MEC e recebeu todas as confirmações de que o MEC fará a liberação orçamentária em*  
529 *setembro. Isso foi após o dia 20 de julho. Assim sendo, creio que essa seja uma questão*  
530 *encaminhada e que será solucionada em esforço conjunto da equipe de trabalho, Governo do*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

531 *Estado, MEC e Administração da UFCSPA. Assim esperamos. Ressalto que a equipe está envolvida*  
532 *em questões e problemáticas referentes ao projeto desde julho de 2017. Tem sido um processo*  
533 *longo, cansativo e desgastante, especialmente para mim, como Coordenadora do projeto, que*  
534 *tenho feito tudo para que um projeto com tanto impacto social e científico seja implementado*  
535 *por nossa Universidade e auxilie muitos pacientes e famílias em situação crítica. Acreditamos*  
536 *muito em nosso projeto e no potencial que ele possui para contribuir para o crescimento de nossa*  
537 *Instituição. Tudo que estiver ao nosso alcance será feito para que consigamos adquirir os*  
538 *equipamentos, desenvolver o projeto e fazer alguma diferença na vida de algumas pessoas.*  
539 *Assim, tendo em vista o impacto do projeto no Sistema Único de Saúde na diminuição de gastos*  
540 *públicos, na aceleração do diagnóstico e tratamento de pacientes, na formação de recursos*  
541 *humanos e perspectivas de tornar nosso Estado uma referência na área de diagnóstico de*  
542 *infecções do Sistema Nervoso Central, solicitamos encarecidamente a atenção e auxílio dessa*  
543 *Administração para que possamos dar andamento ao que foi acordado com o Governo do Estado*  
544 *e, mais importante do que isso, para que possamos cumprir nosso papel social, tão necessário às*  
545 *universidades. Acreditamos que possamos trabalhar em harmonia em prol da comunidade*  
546 *acadêmica, científica e da população em geral. Acreditamos também que os frutos de nosso*  
547 *trabalho terão um impacto importante na vida de muitas pessoas, alunos de Doutorado,*  
548 *Mestrado e Graduação já com trabalhos em andamento nesse projeto e, mais importante, os*  
549 *pacientes e suas famílias.” Terminada a leitura, a Profa. Claudia Thompson deixou o documento*  
550 *à disposição dos conselheiros. Informou que entrou em contato com o fiscal do Governo do*  
551 *Estado que lhe enviou uma comunicação em relação ao último ofício da Reitoria que informou*  
552 *que a CAGE foi consultada sobre a questão do tempo. A seguir efetuou a leitura do e-mail:*  
553 *“Prezada Profa. Cláudia, conforme falamos por telefone, ontem conversei com o Coordenador*  
554 *Geral de Planejamento e Orçamentos das Instituições Federais de Ensino do MEC, Sr. Weber*  
555 *Gomes de Souza, afim de verificar como estava a questão da liberação orçamentária da UFCSPA.”*  
556 *A Profa. Cláudia Thompson informou que esse e-mail foi de 27 de julho de 2018; que ele*  
557 *confirmou o pedido havia sido feito pela Universidade e que estava tudo certo para ocorrer em*  
558 *setembro. Isso após a conversa com o Ministro. Segundo o Sr. Weber, a Universidade foi*  
559 *orientada a colocar o recurso no caixa único da União até agosto, para comprovar a existência*  
560 *do recurso para posterior liberação ocorrer em setembro. “Como essa situação foge um pouco*  
561 *do que havíamos tratado com a Controladoria e Auditoria Geral do Estado, o recurso poder ficar*  
562 *até cinco dias fora da conta do Banrisul, a Dra. Dione entrou em contato com o auditor da UFRGS,*  
563 *Sr. Celso Anversa, com o intuito de saber como eram os procedimentos na UFRGS. Foi-lhe dito que*  
564 *nesses casos a instituição deve depositar o recurso na conta única da União, do Banco do Brasil,*  
565 *com o código fonte 250, e que dessa forma o recurso ficaria em uma aplicação a contar da*  
566 *transferência do recurso. Quando a liberação no MEC ocorrer, o recurso deve ser recolocado na*  
567 *conta do Banrisul até serem efetuados os trâmites conforme orientação anterior. De posse dessas*  
568 *informações realizamos consulta ao Coordenador da Seccional da Corregedoria e Auditoria Geral*  
569 *do Estado que atende a Secretaria, chamado Felipe Tourinho, explicando a situação e*  
570 *perguntando se poderia ser feito desta maneira, obtendo resposta positiva. Para tanto a UFCSPA*  
571 *deve formalizar o pedido para realizar o procedimento de retirada da conta do Banrisul por*  
572 *período maior por meio de ofício assinado pela Reitora explicando detalhadamente a situação e*  
573 *incluindo eventuais documentos pertinentes. Aguardo o envio desta documentação e me coloco*  
574 *à disposição para auxiliar no que for preciso. Atenciosamente, Cristian Caminha Almeida, Fiscal*  
575 *Divisão de Pólos Tecnológicos, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

576 *do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.”* Continuando, a Profa. Cláudia Thompson disse: “o  
577 que nós vemos aqui é um esforço imenso do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para  
578 viabilizar um projeto que foi aprovado no edital dos pólos tecnológicos que tem financiamento  
579 do BIRD do Banco Mundial para implementação de um projeto que eles acreditam que vai ter  
580 um impacto social muito importante em nosso Estado, e o que nós vemos em contrapartida é a  
581 Santa Casa assinando um documento onde se coloca à disposição de receber o equipamento, eu  
582 tenho aqui assinado, e depois, em março, depois do projeto ser aprovado, diz que se recusa a  
583 receber o equipamento.” A senhora Presidente solicitou que fosse dado o encaminhamento para  
584 a finalização da manifestação. Continuando, a Profa. Cláudia Thompson disse: “vou encaminhar,  
585 sim senhora. É isso que eu tinha a dizer. Eu fico assustada com a maneira como as coisas têm sido  
586 conduzidas. A falta de cuidado com os contratos assinados e com os convênios assinados com  
587 instituições tão importantes quanto o Governo do Estado e o Banco Mundial, e o nosso projeto  
588 sendo apresentado perante representantes do Banco Mundial como um projeto em andamento  
589 e nós termos que fazer a parceria com a Neoprospecta em Florianópolis, Santa Catarina, para dar  
590 andamento, porque a universidade ainda não comprou os equipamentos. Então, eu  
591 encarecidamente, encarecidamente, gostaria que vocês se sensibilizassem com a luta que já é de  
592 mais de um ano e se sensibilizassem com o fato de que os pesquisadores vão desembolsar até  
593 oitenta mil reais do seu próprio bolso para comprar um computador, porque a Santa Casa não  
594 quer aceitar o computador ser instalado lá. Então, muito obrigado pela atenção. Eu peço  
595 desculpas se eu me alonguei, mas eu acho que é um assunto de tal importância, e que mostra  
596 que às vezes é bonito a gente mostrar que está sendo feito isso e aquilo, e aquilo que é muitas  
597 vezes mais importante vai para baixo dos panos e ninguém sabe o que está acontecendo. Então,  
598 é apoio a todo mundo, tá todo mundo feliz, a UFCSPA é maravilhosa, e tem professor aqui dentro  
599 em sofrimento tentando implementar projeto. E isso que tem que ser dito. Isso que tem que ser  
600 dito. Obrigado.” A senhora Presidente solicitou à Profa. Cláudia Thompson que na próxima vez  
601 que houver uma pauta assim, encaminhe como ponto de pauta para que possa se preparar,  
602 trazendo os processos para uma resposta adequada. Informou que lhe daria a resposta adequada  
603 depois do próximo ponto de pauta. Solicitou ao apoio a projeção da apresentação e mencionou  
604 que os dois assuntos teriam relação. Informou aos presentes que pelo estatuto a reunião teria  
605 4h, e que depois da fala da Profa. Claudia Thompson ela precisaria responder e esclarecer.  
606 Salientou que o próximo ponto seria importante e que depois de apresentado retomaria o tema.  
607 Para fins de esclarecimento, informou à Profa. Cláudia Thompson que, sempre que houver um  
608 assunto geral, precisa ser encaminhado por escrito caso o interessado deseje apresentar à  
609 plenária. A seguir, iniciou o seguinte tema: **Impactos da Emenda Constitucional 95 para a**  
610 **Universidade.** A senhora Presidente informou que esse ponto é relacionado ao assunto trazido  
611 pela Profa. Cláudia Thompson. A seguir passou à apresentação. Informou que no final do ano de  
612 2016, o Congresso Nacional aprovou a Emenda Constitucional nº 95, que estabeleceu limites para  
613 as despesas primárias dos poderes da União. Para o exercício de 2017 essa despesa primária,  
614 incluindo os restos a pagar e demais operações, tinha uma correção de 7,2%, e, para os exercícios  
615 posteriores, o valor limite referente ao exercício imediatamente anterior, corrigido pelo IPCA.  
616 Explicou que no caso de atingimento do limite, ficam vedadas novas contratações, novas  
617 progressões funcionais, novas promoções, alteração da estrutura de carreira, criação de cargos,  
618 qualquer vantagem, aumento, reajuste ou adequação. Essa medida é válida para vinte anos.  
619 Apresentou estudo efetuado pelo Dr. Nelson Amaral à Andifes, com cálculos projetados como se  
620 a medida tivesse sido feita há vinte anos atrás. A diferença de investimento nas universidades



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

621 teria sido de quase duzentos bilhões, o que representaria praticamente o final da universidade  
622 federal. Disse que há consequências para a UFCSPA e para as demais universidades. Embora a  
623 previsão da emenda seja para vinte anos, já no segundo ano estão sendo atingidos os limites  
624 impostos. Como a universidade estava em expansão, aumentando o número de alunos porque  
625 os cursos tinham sido aprovados, a despesa vai aumentando e o limite continua fixo. Muitos  
626 cursos foram implementados sem atingir o número de vagas. Essa é a situação atual. A seguir,  
627 apresentou o número geral de alunos das universidades públicas e informou que parte do recurso  
628 de capital fica retido no MEC. Em 2016, o recurso de capital foi de 8 milhões. Neste ano, o recurso  
629 de capital previsto é de R\$ 1,5 milhão e ainda não foi integralmente repassado. Para o próximo  
630 ano, o MEC sinalizou que o recurso será zerado e os valores serão liberados de acordo com os  
631 projetos. Demonstrou os valores do orçamento da UFCSPA desde 2015, menores a cada ano, e  
632 que, para 2019, estão previstos estimativamente R\$ 22 milhões. Ressaltou que outro problema  
633 importante se trata da folha de pagamento, que progressivamente aumenta. Quando atingir o  
634 teto, as novas contratações serão vetadas. Informou que algumas universidades foram  
635 informadas pelo MEC para utilizar recursos de custeio para a folha de pagamento. Destacou que  
636 o PNAES é outra questão importante, porque o valor não foi corrigido e foi reduzido em 6% e a  
637 cada vez mais ingressarão alunos que precisam de auxílio. Por fim, ressaltou que uma questão  
638 sutil na redação final da emenda trata sobre a captação de recursos externos. Destacou que uma  
639 das iniciativas foi a correspondente aos Polos Tecnológicos e que a Universidade fez muito  
640 esforço para captar recurso deste projeto; fez um edital interno com o qual a Profa. Cláudia foi  
641 contemplada com um projeto muito relevante; contudo, nessa Emenda não está especificada  
642 qual é a fonte da arrecadação, não está especificada a origem do recurso. Em razão disso, a  
643 universidade não pode exceder o limite mesmo que receba recurso externo. O valor entra como  
644 arrecadação própria da universidade. Nessa modalidade enquadram-se serviços, alugueis e os  
645 projetos institucionais que precisam ingressar na conta única da União. Comentou que todas as  
646 instituições que não admitem o ingresso da verba por meio de fundação de apoio se enquadram  
647 nesse contexto: Banco Mundial, Fundação Bill e Melinda Gates, Fundação Michel J. Fox. Todas as  
648 que não admitem que a verba venha por fundação de apoio, para citar projetos de alguns  
649 professores da UFCSPA. Salientou que esse fato gerou uma situação bastante complicada.  
650 Finalizou o tópico, destacando ser o informe que queria prestar em relação ao orçamento da  
651 universidade. Informou que não pretendia citar nenhum exemplo específico, mas como a Profa.  
652 Cláudia Thompson falou sobre o seu projeto, era importante dizer que a universidade fez muito  
653 esforço para que esse projeto saísse. Havia uma série de obstáculos que foram enfrentados um  
654 por um, com especial dedicação da Profa. Jenifer Saffi e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-  
655 Graduação. O primeiro deles foi a necessidade de abertura de conta no Banrisul, outro a licença  
656 ambiental ainda não obtida em função da falta de habite-se, que está sendo trabalhado mas que  
657 não tem como ser obtido nesse momento. Relatou que a Santa Casa se dispôs a receber o  
658 equipamento do sequenciador, em função da parceria existente, pois não teria obrigação para  
659 tal; que foi um oferecimento da Santa Casa. Com relação ao equipamento de informática, o setor  
660 técnico daquela instituição fez uma avaliação. A senhora Presidente disse que, como todo  
661 pesquisador sabe quando vai entrar no edital e pega todas as declarações, a Santa Casa assinou  
662 na parceria que poderia receber. Quando foi feita a avaliação pelo seu setor técnico, esse  
663 ressaltou que não poderia receber o servidor, por questão interna daquela instituição. A senhora  
664 Presidente salientou que a Santa Casa é uma instituição autônoma que julgou que haveria risco  
665 em receber o citado equipamento e não poderia ser obrigada a fazê-lo. Aquela instituição julgou



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

666 por seus motivos técnicos que não poderia receber o equipamento. Não obstante esse fato,  
667 ocorreram tentativas de gestionar a questão e de levantar outras possibilidades. Destacou que  
668 outro obstáculo em relação ao referido projeto é o limite orçamentário. Esclareceu que o projeto  
669 entra como receita própria, assim, o orçamento fica diminuído em igual valor. O orçamento de  
670 capital para 2018 é de R\$ 1,5 milhão. O valor do projeto, recebido até o momento, é de R\$ 525  
671 mil ou seja, corresponde a 1/3 dos recursos totais. A universidade teria que abrir mão de 1/3 dos  
672 recursos de capital em prol de um projeto. Como gestora, a senhora Presidente informou que  
673 não pode fazer isso, pois abriria mão de todo o planejamento orçamentário que já foi efetuado  
674 por causa de um projeto. Diante desta situação foram negociar com o MEC. Comentou que desde  
675 o mês de dezembro foram realizadas mais de cinco reuniões. A Profa. Alessandra Dahmer e o  
676 Pró-Reitor de Administração Leandro de Souza se encontraram com o citado Sr. Weber para  
677 verificar quais seriam os procedimentos. A senhora Presidente e a Profa. Jenifer Saffi também  
678 trataram deste assunto em Brasília. Quando foram em reuniões da Andifes agendaram com o  
679 MEC, que sempre teve muito boa vontade. Eles teriam que aumentar o orçamento da UFCSPA  
680 para compensar, conforme conversado em dezembro. Quando a Lei Orçamentária Anual foi  
681 votada, houve um debate entre as universidades e o MEC em função da retenção de capital, e,  
682 incomodado, o MEC se retirou da negociação. Assim, a universidade perdeu o canal que tinha  
683 para tratar acerca do limite orçamentário. Feito tudo que se podia, no mês de março, a equipe  
684 foi chamada para uma reunião em que foi esclarecida a provável necessidade de devolução da  
685 verba do projeto em função das questões expostas, pois ficar com o recurso do Banco Mundial  
686 sem fazer nada seria muito ruim. Foi feita reunião com a Coordenação de Secretaria do Estado  
687 para explicitar a questão. A senhora Presidente informou que a Profa. Cláudia Thompson fez  
688 vários contatos: com a gestão anterior; com o Procurador (que enviou e-mail à Reitoria  
689 informando que o contato não deveria ser diretamente efetuado com a Procuradoria); com  
690 vereador local, que entrou em contato com a Santa Casa ocasionando certo problema em relação  
691 à gestão daquela instituição, pois ficaram incomodados por um vereador estar lhes pressionando  
692 para receber o equipamento; e, conforme citado nesta sessão, com o Ministro, fato que não foi  
693 um contato oficial da universidade. A senhora Presidente informou que recebeu um informe do  
694 Hospital de Clínicas manifestando-se incomodados em ter pessoas da UFCSPA que não se  
695 apresentaram para a direção, o que criou certo problema com a nossa relação com o Hospital de  
696 Clínicas. A senhora Presidente disse à Profa. Cláudia Thompson que isso mostra que ela está  
697 realmente interessada na execução do projeto, assim como é o desejo da Universidade. Na  
698 mesma data da reunião com a equipe, a senhora Presidente fez novo contato com o Sr. Weber  
699 que informou que tentaria obter o aumento do limite orçamentário. Informou que as tratativas  
700 verbais com sinalização positiva são protocoladas e não obtêm resposta oficial. Como gestora,  
701 precisa ter segurança jurídica de que não abrirá mão de R\$ 525 mil do orçamento de custeio da  
702 UFCSPA, e não recebeu nenhuma confirmação por escrito do MEC. Os expedientes foram  
703 protocolados duas vezes, foram enviados inúmeros e-mails explicando toda a situação, e foram  
704 respondidos por telefone, nunca por escrito, ou seja, a situação da gestão ficou muito  
705 complicada, como o Dr. Cláudio Corrêa (Auditor-chefe) poderia confirmar. Em junho, a senhora  
706 Presidente teve nova reunião com o Sr. Weber para tentar solucionar a questão pertinente ao  
707 projeto dos Polos Tecnológicos. Lhe foi informado para transferir o valor para a conta da  
708 universidade, via GRU, e informar a eles para transferir o montante para uma fonte própria, que  
709 no caso da UFCSPA não existe. Assim, o pedido foi negado. O Sr. Weber mencionou que o  
710 aparelho fosse comprado quando recebido o valor do MEC, com previsão para setembro ou



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

711 outubro. A senhora Presidente comentou que como o aparelho da professora Cláudia é único, a  
712 compra poderia ser mais rápida, que poderia ser que desse certo. Mas então veio outro  
713 problema: o edital do Polo Tecnológico exige que o dinheiro fique em conta com rendimento, em  
714 aplicação. O Sr. Cristian sinalizou que o montante poderia ficar sem rendimentos por cinco dias,  
715 entretanto, a solução proposta pelo MEC trata-se de meses. O rendimento no período teria que  
716 ser retirado do orçamento de custeio da universidade e não seria possível apresentar justificativa  
717 para tal. Embora do ponto de vista da segurança jurídica a gestão esteja procurando alternativas,  
718 não se vislumbra uma saída pois está muito difícil. Todo o esforço tem sido empreendido para a  
719 execução do projeto (reuniões, contatos, no Estado, em Brasília, na Santa Casa), como foi  
720 afirmado para a equipe, pois a proposta é muito interessante, assim como existem outros  
721 projetos muito interessantes dos demais docentes da universidade para os quais também é feito  
722 todo esforço para apoiar, principalmente por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-  
723 graduação. Nesse caso são muitos os obstáculos. Salientou que o pessoal é muito dedicado, que  
724 a Profa. Cláudia foi ao setor dizer como se deve fazer; que as pessoas estão muito  
725 sobrecarregadas, estão tentando, estão se esforçando, mas a senhora Presidente não estaria  
726 vendo solução. Reiterou que, como gestora, não tem segurança jurídica para proceder sem antes  
727 receber uma comunicação por escrito do MEC. Embora a Profa. Cláudia Thompson tenha dito  
728 que fez contato com o Ministro, a Reitora não foi por ele contatada e não recebeu nenhum  
729 documento oficial. Tem boa vontade, mas nada por escrito. O Prof. Túlio Graziottin disse que  
730 desse jeito não daria para se fazer projetos. A senhora Presidente esclareceu que dentro do  
731 contexto da EC-95, não é possível fazer projetos cujos recursos venham diretamente para a  
732 universidade. Podem ser enviados para o docente, no seu CPF. Podem ser recebidos pela  
733 instituição de uma fonte já carimbada do orçamento, como por exemplo o FINEP que tem uma  
734 fonte especial de orçamento que não ingressa no orçamento da instituição, ou por intermédio  
735 de fundação de apoio. O problema seria em relação as fontes que teriam que ser utilizadas como  
736 fontes de arrecadação própria, como dito pela Profa. Cláudia a fonte 250. Informou que o Estado  
737 não aceita de outra forma. A Profa. Jenifer Saffi esclareceu que essa condição é em relação ao  
738 Estado do Rio Grande do Sul, que não seria problema se o recurso tivesse fonte federal, como o  
739 FINEP. O Prof. Túlio Graziottin sugeriu que a Reitora conversasse com o Governador do Estado  
740 para gestionar uma solução. A senhora Presidente informou que conversou com a Secretaria,  
741 mas que a Emenda só pode ser alterada pelo Legislativo. O Prof. Túlio Graziottin opinou que seria  
742 uma situação grave, que se caísse na Zero Hora seria uma vergonha. Questionou a Santa Casa  
743 não aceitar um equipamento. A senhora Presidente esclareceu que a Santa Casa deveria ser  
744 deixada de fora desta discussão, porque tem justificativa técnica e tem risco para os dados dos  
745 pacientes. O Prof. Túlio Graziottin informou que participa da Associação dos Professores da  
746 Medicina e que ficou com vergonha porque teria que ser solucionado o problema do  
747 pesquisador; que o principal problema seria coisa de dinheiro. Reiterou sua opinião de que a  
748 Reitora falasse com o Governador do Estado para resolver a situação; que a universidade é  
749 grande, é poderosa. A Profa. Maria Eugênia Pinto comentou que teve um projeto similar e que o  
750 assunto não seria com o Governador, que seria com o Presidente da República e com o Ministro.  
751 A senhora Presidente complementou dizendo que seria com o Congresso, pois trata-se da  
752 Constituição; que somente 2/3 do Congresso poderia revogar essa Emenda, ou por meio de  
753 plebiscito popular. A Profa. Maria Eugênia complementou dizendo que só seria possível fazer  
754 projetos com o Estado por meio de fundação de apoio, pois não se poderia usar o recurso, que  
755 não existiria outra forma. Que se a Secretaria de Desenvolvimento tem e está usando uma



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

756 normativa, poderia ser falado com o Governador, com o Presidente da República, ou com  
757 qualquer outra pessoa e não haveria possibilidade de se fazer; que eles não enviariam isso por  
758 escrito. Mencionou que já esteve em situação semelhante e que eles não enviaram pela única  
759 razão de que estariam indo contra a Constituição Federal. O Prof. Túlio Graziotrin opinou de que  
760 se isso é sabido não poderia ser aceito o projeto; que foi um trabalho hercúleo. A Profa. Maria  
761 Eugênia comentou que o projeto foi anterior à Emenda e a senhora Presidente acrescentou que  
762 todo o trabalho foi feito, e a seguir a Emenda foi aprovada. O Prof. Túlio Graziottin salientou que  
763 o projeto foi anterior. A senhora Presidente esclareceu que por isso, como gestora, estaria  
764 fazendo todo o esforço para que esse projeto fosse executado, mas a responsabilidade seria sua  
765 em perder 1/3 do orçamento da universidade. O Prof. Túlio Graziottin opinou que seria  
766 gravíssimo, porque a docente teria feito um projeto na boa fé e não recebeu contrapartida dos  
767 órgãos. Indagou como ficaria o pesquisador. A senhora Presidente reiterou que seriam dois  
768 problemas: um a questão do equipamento, que em função de não poder ficar na UFCSPA seria  
769 na Santa Casa; que esse problema foi resolvido pela equipe de pesquisa porque ela se dispôs a  
770 comprar o equipamento; e que o outro problema foi a questão do limite orçamentário. O  
771 discente Átila Tresohlavy comentou que, além da questão colocada sobre a Emenda 95, recente  
772 nota do Conselho Superior da Capes trata sobre a suspensão do pagamento de todos os bolsistas  
773 de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a partir do mês de agosto de 2019, atingindo mais de  
774 noventa e três mil discentes e pesquisadores; suspensão de pagamento de cento e cinco mil  
775 bolsistas a partir de 2019; que isso demonstra que não tem o que ser feito; que o caso é de partir  
776 o coração, mas é um tostão dos casos que acontecem por causa de uma política neo-liberal do  
777 Governo que estaria impondo austeridade. A senhora Presidente citou que como gestora estaria  
778 sendo identificada como culpada, mas afirmou que tem responsabilidade com a instituição que  
779 vai bem acima da responsabilidade individual com cada pesquisador, apesar de considerar que o  
780 projeto é extremamente importante. O Prof. Túlio Graziottin opinou que, nesse caso específico,  
781 como a docente entrou com o projeto antes, a Reitora deveria contemplá-lo. A senhora  
782 Presidente indagou como poderia contemplar o projeto, o que poderia fazer. O Prof. Túlio  
783 Graziottin informou que era sua opinião própria; que a professora começou com o processo  
784 antes e seria uma exceção nesse caso; que agora a Reitora não aceitaria mais um projeto desses;  
785 que não tem como aceitar, mas em respeito por todo o desenvolvimento. A senhora Presidente  
786 esclareceu que muitas vezes aconteceu de, por alguma circunstância, a instituição ter que  
787 devolver o dinheiro de algum projeto; que, por óbvio, seria a última coisa a se fazer, e que  
788 estariam lutando bravamente até o fim; que, se fosse feito um relatório ao Consun, levaria duas  
789 horas para expor todas as atitudes que foram tomadas pela gestão. A Profa. Maria Eugênia Pinto  
790 lembrou que há cinco anos a instituição devolveu R\$ 370 mil do projeto Pró-Saúde para o MEC,  
791 relativos a compra de equipamentos, porque não era possível executar o projeto. A senhora  
792 Presidente complementou que também foram devolvidos R\$ 1,5 milhão do UNA-SUS. A Profa.  
793 Cláudia Thompson indagou se, então, se teria uma postura de não batalha, não luta, de não ir  
794 atrás; que houve um monte de justificativas sobre o que não deu e que ela estaria tentando  
795 colocar para os conselheiros que esse ainda daria; tanto assim, em e-mail da CAGE eles aceitaram  
796 que fosse tirado o recurso do Banrisul, colocado no Banco do Brasil, na fonte 250, e lá  
797 permanecesse até a aprovação da liberação orçamentária. A senhora Presidente informou que  
798 estaria recebendo esse e-mail naquele momento; que a professora estaria fazendo os contatos  
799 sozinha, sem comunicar à gestão. A Profa. Cláudia Thompson disse que não fazia os contatos  
800 sozinha, que eles encaminharam a ela; que foi o primeiro e-mail; que eles encaminharam a ela e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

801 disseram que estariam preparando um ofício em resposta à gestão; que a resposta da CAGE seria  
802 positiva. A senhora Presidente informou que quando recebesse o ofício iria ver. Profa. Mônica  
803 Oliveira se manifestou como conselheira, dizendo que teve um trabalho, como a colega, e ficou  
804 nos anos de 2013, 2014 e meados de 2015 batalhando. Ocorreu na antiga gestão, com todo o  
805 apoio; seguindo tudo que era possível. Tiveram um problema e teve que devolver R\$ 1,5 milhão,  
806 pois foi liberado o financeiro mas não veio o orçamentário. Que não seria para o docente cruzar  
807 os braços, mas estaríamos em outro cenário onde há um ataque direto às instituições: para que  
808 não seja feito nada; para que a população fique emburrecida; para que o SUS seja desfacelado.  
809 Salientou que entendia e compartilhava a dor da docente, enquanto colega e proponente de uma  
810 proposta, que teria todo um envolvimento e que estaria vendo a possibilidade de não acontecer.  
811 Por um lado, viu que haveria uma situação diferente da ocorrida com o seu grupo porque o grupo  
812 da Profa. Cláudia estaria se organizando, teriam dinheiro e conseguiriam comprar, pelo que foi  
813 dito ao Conselho, mas que existe outra situação: preocupava-se em que a atual gestão assumisse  
814 um compromisso de acatar R\$ 525 mil para um colega e depois os outros todos, e outros setores,  
815 ficassem prejudicados. Estaria torcendo pela colega, e que o ofício fosse recebido conforme a  
816 docente citou; para que fosse recebido pela gestão para fazer os trâmites. Ressaltou que, no seu  
817 caso, foi o que aconteceu com ela e teve o apoio de todos da gestão anterior; que o apoio para  
818 a pesquisa vem sendo recebido em qualquer instância. Contudo, preocupa-se pois o assunto não  
819 pode ficar condicional, na expectativa de receber; que a fonte para pagamento do rendimento  
820 sairia de algum lugar. Ressaltou que, como presidente da Comissão Permanente de Pessoal  
821 Docente poderia ser acusada de “negar a progressão” para os colegas. Poderia ocorrer que  
822 houvesse pedido de progressão de vários colegas e o teto atingido não permitisse a efetivação,  
823 em caso de não ser enviado o documento oficial. Embora o projeto seja muito importante, pois  
824 teve conhecimento do assunto quando tramitou no Escritório de Projetos, opinou que o Conselho  
825 Universitário teria responsabilidade nas suas decisões e em relação aos demais colegas e  
826 pesquisadores da instituição. A senhora Presidente esclareceu que quando houve toda essa  
827 questão, e o Sr. Cristian, que é do Departamento de Ciência e Tecnologia, enviou um ofício  
828 dizendo que a instituição poderia ficar com o recurso durante cinco dias na conta sem  
829 rendimento, a senhora Presidente enviou um ofício a ele explicando toda a situação em relação  
830 à Emenda 95, alertando que seriam meses, e ainda não recebeu resposta oficial. Salientou que  
831 não encerrou os esforços, no entanto precisaria receber uma comunicação oficial para o  
832 procedimento. Comentou que a professora atropelou um pouco a pauta, pois trouxe o assunto  
833 direto para o Conselho sem avisar a senhora Presidente, assim como ela também fez o contato  
834 com o Ministro sem tê-la avisado. A Profa. Cláudia salientou que é a coordenadora. A senhora  
835 Presidente salientou que o problema seria porque existe protocolo; existe uma representação  
836 institucional. A Profa. Cláudia Thompson disse que não foi representando a UFCSPA. A senhora  
837 Presidente informou que ela foi de crachá da UFCSPA e as pessoas perguntaram, no Hospital de  
838 Clínicas, quem seriam aquelas pessoas da UFCSPA. A Profa. Cláudia Thompson informou que foi  
839 convidada pela Assessora Especial do Ministro. A senhora Presidente questionou porque a  
840 instituição não poderia ser comunicada, se a professora estava no evento com crachá da  
841 instituição; que ela não estaria no evento em caráter pessoal. A Profa. Cláudia Thompson  
842 perguntou se isso seria motivo para PAD. A senhora Presidente disse que não estava dizendo  
843 isso. A Profa. Maria Eugênia Pinto manifestou-se sugerindo encaminhamento. Disse que o  
844 assunto estava extrapolando os limites do bom senso; que foi trazido fora de pauta. Opinou que,  
845 se era um assunto de magnitude, fosse trazido em próximo evento, em que os conselheiros



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

846 recebessem a pauta e fossem informados a priori, para que pudessem opinar. A senhora  
847 Presidente complementou que todos os conselheiros deveriam ter acesso ao processo. O  
848 Auditor-Chefe, Cláudio Corrêa, se manifestou dizendo que também foi gestor na  
849 Superintendência da CGU. Assegurou que tudo tem que ser formalizado, que as coisas não  
850 podem ser feitas com garantias por telefone, pois quando estoura todos dão para trás e o  
851 indivíduo fica perdido. Finalizou dizendo que a crise fiscal e essa Emenda Constitucional seriam  
852 bem mais impactantes do que se pode imaginar, com rumores de parcelamento de salários, em  
853 esfera federal, a partir de janeiro de 2019. **9. Outros assuntos.** A senhora Presidente informou  
854 aos conselheiros sobre os convites para formaturas recebidos dos Cursos de Biomedicina  
855 Noturno, dia 04/08/18; e de Farmácia, no dia 11/08/18. Comentou, também, que o material para  
856 a sessão extraordinária de 16/08/18 está sendo preparado pelo GT de Ordenamento e será  
857 remetido aos conselheiros oportunamente. Sem outros assuntos a tratar, agradeceu a presença  
858 e a participação de todos e encerrou a sessão às dezoito horas e quarenta minutos. Para constar,  
859 eu, Miriam Bortolaci, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que, após lida e  
860 aprovada pelos Conselheiros, será assinada pela senhora Presidente desta sessão e por mim.

**Lucia Campos Pellanda**  
Presidente

**Miriam Bortolaci**  
Secretária